



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 7.748.025.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

GRUPO IP FECHA 1º SEMESTRE COM EBITDA POSITIVO DE 200 M€

RESULTADOS REFLETEM IMPACTO DA COVID-19 NAS RECEITAS DE UTILIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS RODOFERROVIÁRIAS

IP reforçou a conservação rodoviária e ferroviária e o investimento no Ferrovias 2020

O Grupo IP terminou o primeiro semestre de 2020 com um EBITDA amplamente positivo de 200M€, mas inferior em -94M€ ao registado no primeiro semestre de 2019 (294M€).

Esta evolução deveu-se principalmente à redução do rendimento associado às principais receitas operacionais, designadamente Contribuição do Serviço Rodoviário (-63M€), Portagens (-36M€), Tarifa de Utilização da Infraestrutura Ferroviária (-4M€) e rendas de espaços e estacionamento (-1,4M€).

Como razão una e fundamental para a queda destes rendimentos identifica-se o efeito da pandemia COVID-19 sobre o nível de utilização da infraestrutura rodoferroviária sob gestão do Grupo IP durante o segundo trimestre do ano.

Destaque pela positiva para o facto do Grupo ter assegurado integralmente a operacionalidade da sua rede, tendo aumentado, face ao primeiro semestre de 2019, o nível de intervenções na infraestrutura. Com efeito, no primeiro semestre de 2020, o gasto com as atividades de conservação das redes rodoviária e ferroviária ascendeu a 85,1M€, mais 11% do que em igual período de 2019.

Relativamente ao resultado financeiro verificado até ao final de junho de 2020 (-125M€) e apesar da redução verificada nos encargos financeiros associados à dívida sob gestão direta do Grupo IP (7,5M€), a conclusão em 2019 dos processos de renegociação dos contratos de Subconcessão, conduziu à atualização do modelo contabilístico de reconhecimento destes contratos, originando um agravamento daquele resultado em -23,5M€ face a igual período de 2019.

O resultado líquido do Grupo IP fixou-se assim em -48,5M€, refletindo, em larga medida, o

impacto extraordinário, global e não previsível da COVID-19 e que contrasta com o resultado líquido positivo de 35M€ verificado no período homólogo de 2019.

No que se refere ao investimento concretizado durante os primeiros seis meses de 2020, este atingiu o montante de 75,7M€, dos quais 54,5M€ relativos ao Programa de Investimentos Ferrovia 2020, o que representa um aumento de 29% face ao período homólogo de 2019.

De realçar que o Grupo IP, consciente da importância de que se revestiu a liquidez para os seus fornecedores com a eclosão da pandemia, procedeu, ao longo do semestre, à aceleração da liquidação da respetiva faturação. Esta medida veio permitir que no primeiro semestre de 2020, o prazo médio de pagamento (PMP) da IP se tenha fixado em 23 dias.

Por fim, destaca-se a política de financiamento prosseguida pelo acionista de capitalização da empresa através de operações de aumento de capital que, no primeiro semestre de 2020, ascenderam a 355M€.

Almada, 25 de setembro de 2020